



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Castanha contra Alzheimer, agricultura urbana e teste para leite rendem prêmios a jovens pesquisadores

Veículo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação **Seção** NOTÍCIAS **Data** 14/09/2015 02:37:58

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 26.53 CM/COL - VALOR R\$ 1.061,20

Soluções inovadoras para a segurança alimentar e nutricional serão premiadas no 28º Prêmio Jovem Cientista (PJC). Solenidade no Palácio do Planalto, nesta terça-feira (15), vai apresentar o talento de quem busca na ciência soluções para os desafios do País.

São jovens como a estudante da Universidade de São Paulo (USP) Bárbara Rita Cardoso, que venceu na categoria Mestre e Doutor pela pesquisa sobre a relação entre o consumo de castanha-do-Brasil e a prevenção do mal de Alzheimer. Ela provou que a ingestão diária da castanha melhora as funções cognitivas de idosos e pode ser uma aliada contra a doença.

Deloan Mattos Perini, aluno da Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS), foi o vencedor da categoria Estudante do Ensino Superior. Ele desenvolveu um sistema de agricultura urbana que melhora a segurança alimentar, aproveita os espaços ociosos e reduz os custos de produção e distribuição de alimentos.

"Você é um cientista quando se sente inquieto com os problemas sociais e busca soluções para eles", define Deloan.

Foi o que também fez Joana Meneguzzo Pasquali, do Colégio Mutirão de São Marcos, no Rio Grande do Sul. O *kit* que detecta a presença de substâncias tóxicas no leite UHT rendeu a ela o primeiro lugar na categoria Estudante do Ensino Médio.

Além desses jovens cientistas, serão premiadas a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Escola Estadual de Educação Profissional Joaquim Nogueira, em Fortaleza, na categoria Mérito Institucional. O professor Franco Maria Lajolo vai receber o prêmio na categoria Mérito Científico.

Sobre o PJC

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), em parceria com a Fundação Roberto Marinho, e patrocínio do Grupo Gerda e da BG Brasil. O

objetivo é revelar talentos, impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico e investir em quem acredita na ciência como solução para os desafios do País.

Participam da cerimônia de premiação a presidenta Dilma Rousseff e o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo; o presidente do CNPq, Hernan Chaimovich; o presidente da Fundação Roberto Marinho, José Roberto Marinho; a vice-presidenta do Conselho do Instituto Gerdau, Beatriz Gerdau Johannpeter; e o vice-presidente para assuntos corporativos e sustentabilidade da BG Brasil, Paulo Macedo.